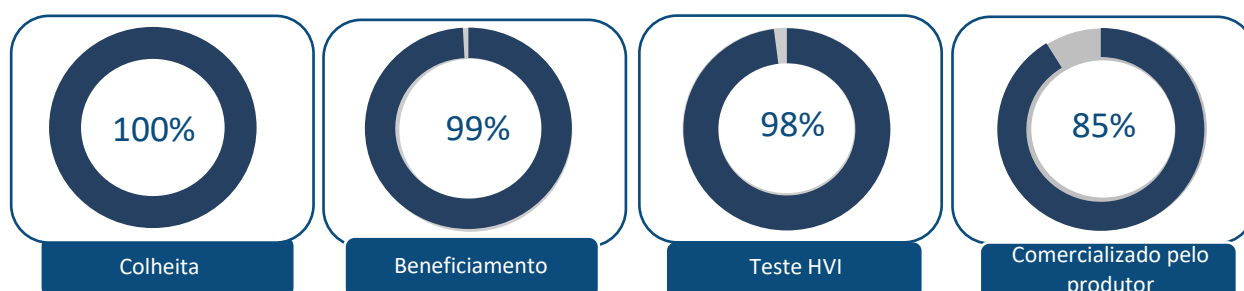


Brasília/DF, 19 de fevereiro de 2026.

Relatório de Safra

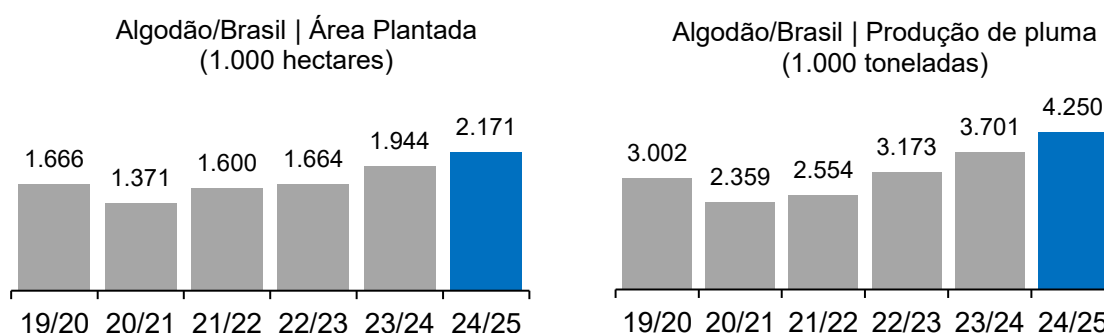
Principais indicadores do algodão brasileiro

1. Safra 2024/2025



O beneficiamento está na reta final. Até 12 de fevereiro de 2026, 99% do volume já havia sido beneficiado nas algodoceiras brasileiras. Restam ainda algodão para ser beneficiado no estado do Mato Grosso (1%) e Bahia (1%).

A Abrapa revisou a estimativa de produção brasileira durante o mês de dezembro/25. A projeção é de 4,25 milhões de toneladas, para a safra 2024/2025, um aumento de 14,8%, ante a safra passada. A área plantada com a cultura no país, foi 11,7% maior, em relação ao ciclo 2023/2024, chegando a 2,171 milhões de hectares. A estimativa de área plantada da Abrapa é levemente superior a divulgada pela Conab em fevereiro/26. A Conab estima a área plantada de algodão em 2,085, alta de 7,3% com relação à safra passada. A Conab projeta a produção de pluma da safra 24/25 em 4,076 milhões de toneladas, alta de 10% com relação à safra passada.



Fonte: Conab Estimativa 24/25: Abrapa (dez/25).

2. Safra 2025/2026

De acordo com o primeiro levantamento da safra 2025/2026 da Abrapa, a área plantada de algodão deverá reduzir em 5,5% chegando a 2,052 milhões de hectares na nova safra. A produtividade de pluma por hectare é projetada em queda de 4,7% (1.866 kg de pluma por hectare). Com isso, a projeção de pluma é estimada em 3,829 milhões de toneladas na safra 2025/2026, queda de 9,9%. As estimativas estão sendo atualizadas em fevereiro de 2025, e uma atualização da projeção será divulgada em 09 de março de 2026, durante a reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Algodão e Derivados do Ministério da Agricultura e Pecuária.

A semeadura da safra 2025/26 está na reta final no Brasil. Até 12 fevereiro de 2026, 97,4% da área projetada já havia sido implantado. Restam ainda áreas a serem implantadas na Bahia (4%), Minas Gerais (10%), Mato Grosso (2%) e Piauí (8%). De acordo com o IMEA, a implantação do algodão segunda safra no Mato Grosso foi em ritmo mais rápido que a média dos últimos 5 anos para o mês de janeiro (janela ideal de plantio de algodão segunda safra no estado).

3. Oferta e Demanda Brasileira

Os estoques finais têm aumentado no Brasil nos últimos anos. Com a produção projetada em 4,25 milhões de toneladas e as exportações projetadas em 3,2 milhões de toneladas os estoques finais projetados para julho de 2026 são de 835 mil toneladas, alta de 331 mil toneladas com relação julho de 2025.

Quadro de Oferta e Demanda Brasil - Ano Comercial							
Indicador	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26"	2026/27"
Estoque Inicial	48	150	138	549	342	504	835
Produção*	3.002	2.359	2.554	3.173	3.701	4.250	3.830
Importação	2	5	2	1	1	1	1
Oferta Total	3.051	2.514	2.694	3.724	4.043	4.755	4.666
Consumo Interno	708	694	695	701	704	720	740
Exportação	2.398	1.683	1.449	2.681	2.835	3.200	3.000
Demanda Total	3.105	2.376	2.145	3.382	3.539	3.920	3.740
Estoques Finais	150	138	549	342	504	835	926
Rel. Estoque e uso		6%	26%	10%	14%	21%	25%

Fonte: Abit, Abrapa, Conab e ComexStat

Última atualização: Fevereiro de 2026. Dados em mil toneladas.

Calendário: agosto/julho 25/26: ago/25 a jul/26

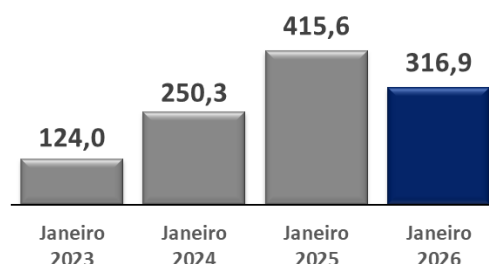
Produção ano comercial 25/26 = 24/25 Conab/Abrapa

" Projeção

4. Exportação do algodão brasileiro em janeiro de 2026

O Brasil exportou 316,9 mil toneladas, em janeiro de 2026, totalizando uma receita de US\$ 489 milhões. O volume exportado foi 23,8% menor que no mesmo mês em 2024, entretanto foi o segundo melhor mês de janeiro no histórico de exportação brasileiro.

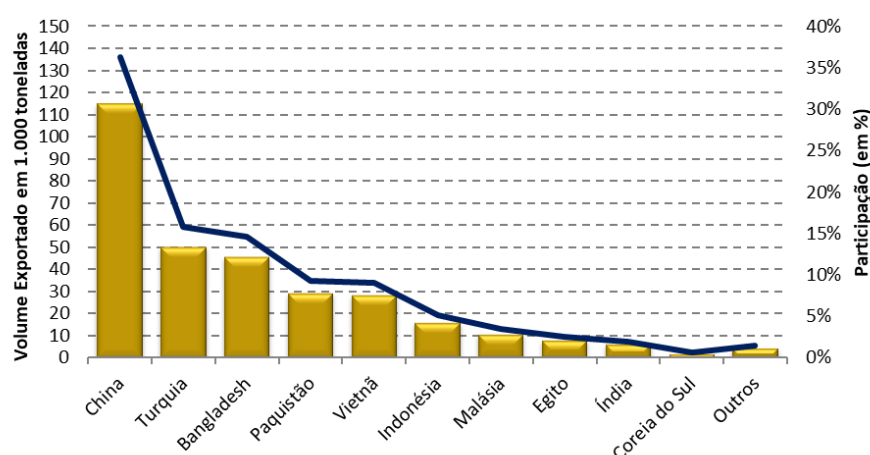
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2026

A China foi o principal destino do algodão brasileiro, em janeiro de 2026, participando com 36% do total embarcado. China e Turquia foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram em 55,6 mil toneladas o volume embarcado do produto nacional, na comparação com o mesmo mês do ano de 2025. Os destaques negativos foram as exportações para o Paquistão, Vietnã e Bangladesh os embarques somados retraíram em 135,4 mil toneladas, em comparação a janeiro de 2025.

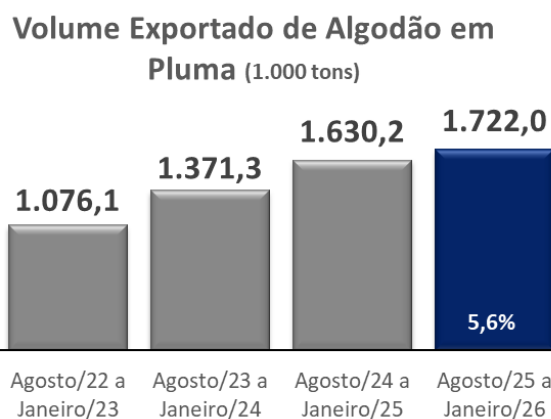
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro
Janeiro 2026



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2026.

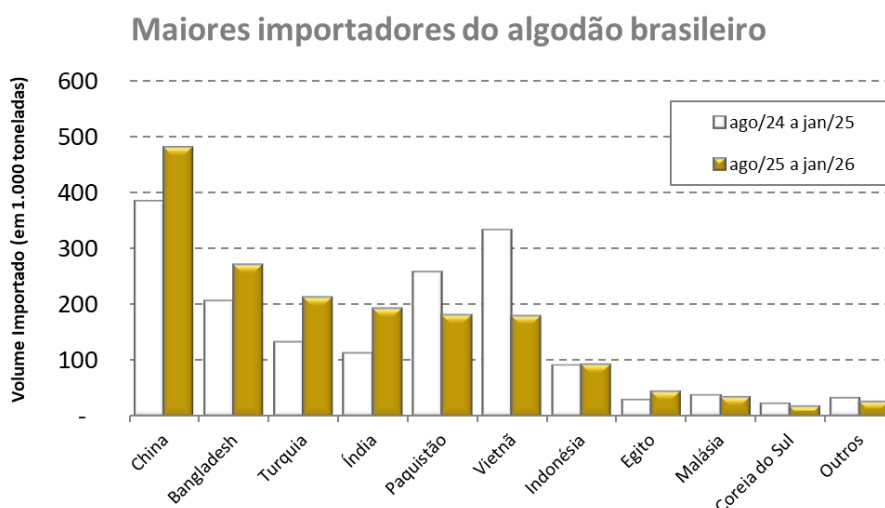
5. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2025 a janeiro/2026)

O Brasil exportou **1.722,0 mil toneladas**, no acumulado de agosto de 2025 a janeiro de 2026, totalizando uma receita de US\$ 2,73 bilhões. O volume embarcado é recorde para os seis primeiros meses do ano comercial, e 5,6% maior ao registrado no mesmo período em 2024/2025.



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2026

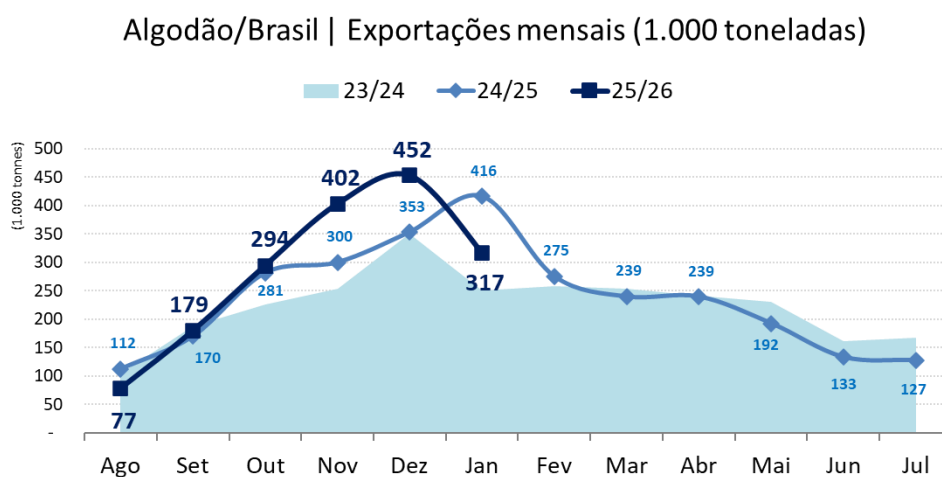
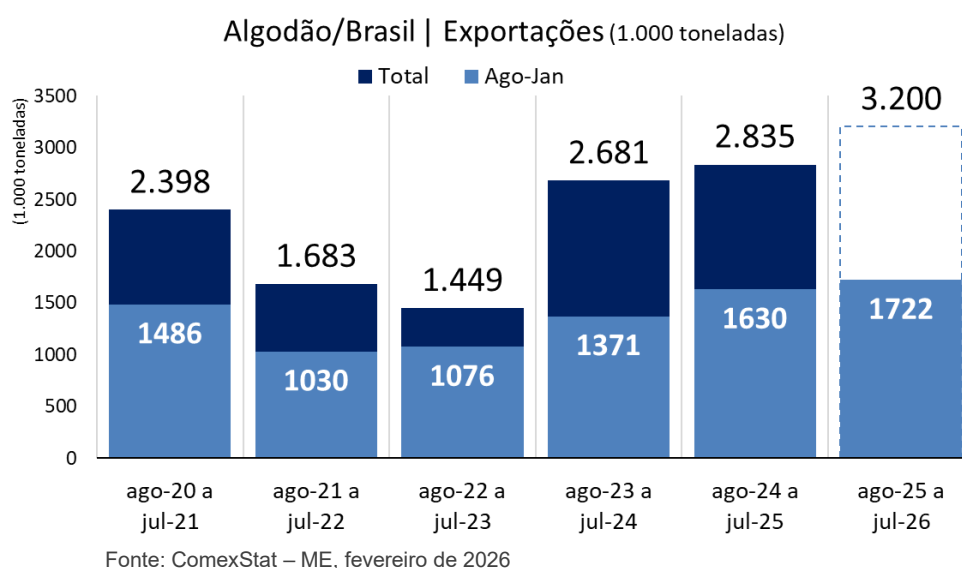
No acumulado de agosto de 2025 a janeiro de 2026, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras** (480,4 mil toneladas), representando 28% do total embarcado. Os destaques positivos são os aumentos dos embarques para o China (97,3 mil toneladas), Índia (79,7 mil toneladas) e Turquia (79,5 mil toneladas). O Vietnã reduziu os embarques em 154,8 mil toneladas entre agosto de 2025 e janeiro de 2026, sendo o destaque negativo no acumulado.



Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2026.

6. Exportações mensais e acumuladas

Com o fechamento do ano comercial 2024/2025, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela segunda vez na história. Para 2025/2026, as exportações são projetadas em 3,2 milhões de toneladas, alta de 13% com relação ao último ano comercial.



O superávit da balança comercial brasileira do algodão foi de **US\$ 2,727 bilhões**, no acumulado de agosto de 2025 a janeiro de 2026. O valor é 5,1% inferior que no mesmo período de 2024/2025.

	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (ago/24 a jul/25)	2025/26 (US\$) (ago/25 a dez/25) - Parcial
Exportação	5.136.954.020	4.851.184.620	2.728.246.630
Importação	4.893.713	3.075.543	1.169.582
Saldo da Balança Comercial	5.132.060.307	4.848.109.077	2.727.077.048

Fonte: ComexStat – MDIC, fevereiro de 2026.
Unidade: dólares

No acumulado de agosto de 2025 a janeiro de 2026, as importações nacionais de algodão aumentaram em 6,6%, em relação aos mesmos meses em 2024/2025, totalizando 394 toneladas, que equivalem a US\$ 1,169 milhão de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 52,3% do total adquirido, seguido pela Argentina com 31,0%. **O volume representa apenas 0,06% do consumo doméstico no país, que é autossuficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (ago/24 a jul/25)	2025/26 (ton) (ago/25 a dez/25) - Parcial
Exportação	2.680.776	2.835.276	1.722.000
Importação	1.269	802	394
Saldo da Balança Comercial	2.679.506	2.834.475	1.721.606

Fonte: ComexStat – ME, fevereiro de 2026.
Unidade: toneladas

7. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	25,5 mil empresas	1,31 milhão	R\$ 39,1 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 221 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 24,4 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 908 milhões	US\$ 6,6 bilhões	- US\$ 5,7 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2025 / PIA 2023/ IBGE/ Ministério da Economia 2024/Receita Federal e Sefaz/Sp.

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES						
	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan/25 vs. Nov/25	+6,8%	+0,7%	+2,0%	+4,99%	+0,58%	-0,51%
Estimativa 2026	+1,1%		+0,7%			

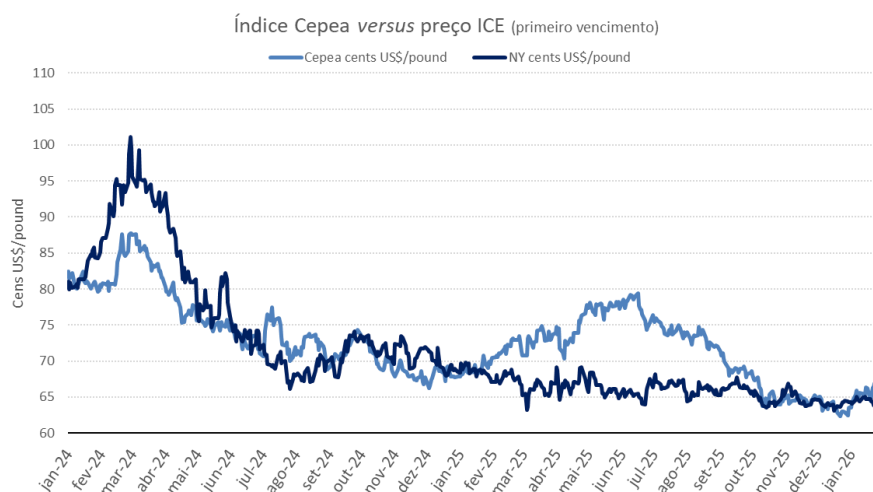
	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C
Observado Jan-Dez/25 vs. Jan-Dez/24	+13,1%	+5,2%	+8,0%
Estimativa 2026		+5,1%	+3,3%

EMPREGOS (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+9,4 mil	+12,4 mil
Jan-Nov/25	Jan-Nov/25

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2026: RC Consultores/Abit

8. Preços do algodão

Em janeiro de 2026, o indicador **Cepea/Esalq encerrou o mês cotado em 66,19 centavos de dólar por libra-peso**, alta de 4,2% em comparação com o início do mês. Nos últimos doze meses, as cotações nacionais (em dólares) acumularam queda de 6,0%. Em NY, o contrato com vencimento em março de 2026 encerrou o mês cotado em 63,17 US\$ cents/libra-peso, queda de 1,7% no mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, janeiro de 2026.

Os preços do indicador Cepea tem sido negociado, desde novembro/25, próximo ao preço mínimo estipulado pelo governo federal que é de 114,58 reais por arroba de pluma. Os preços da pluma no Mato Grosso fecharam o mês de janeiro de 2026 em média 5,7% abaixo do preço mínimo nacional.



Fonte: Cepea, IMEA e Conab, janeiro de 2026.

9. Cenário internacional do algodão – Safra 2025/2026

De acordo com o relatório mensal, publicado em 10 de fevereiro de 2026 pelo USDA, as perspectivas para a safra 2025/26 são:

- **A produção global está estimada em 26,10 milhões de toneladas**, uma alta de 1,1%, em comparação a 2024/2025. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada alta na oferta chinesa (+653 mil ton), brasileira, (+381 mil toneladas) e indiana (+65 mil toneladas). A oferta deverá cair na Austrália (-239 mil toneladas), da Turquia (-207 mil toneladas) e americana (-108 mil toneladas).
- **O consumo global foi projetado em 25,85 milhões de toneladas**, queda de 0,19% em comparação com a safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, mas com uma previsão de estabilidade no consumo de algodão no país para 2025/2026.

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26
Estoque inicial	16,52	15,96	16,06
Produção mundial	24,44	25,81	26,10
Oferta	40,96	41,77	42,16
Consumo	25,03	25,90	25,85
Importação	9,59	9,37	9,52
Estoque Final	15,96	16,06	16,35

Fonte: USDA, fevereiro de 2026.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,35 milhões de toneladas**, para **2025/2026**, alta de 1,8% no comparativo com o fechamento da safra 2024/25.

10.Principais indicadores – Safra 2025/26

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2025/2026, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2025/2026 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2025/2026 (mil toneladas)
1º	China	3.050	7.620 (+9,4%)
2º	Índia	11.200	5.117 (+1,3%)
3º	Brasil	2.100	4.082 (+10,3%)
4º	EUA	3.159	3.030 (-3,4%)
5º	Paquistão	1.950	1.089 (0%)
6º	Austrália	470	980 (-19,6%)
7º	Turquia	395	653 (-24,0%)

Fonte: USDA – fevereiro/2026

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2025/26 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.835	3.157 (+11,3%)
2º	EUA	2.591	2.613 (+0,8%)
3º	Austrália	1.138	1.197 (+5,1%)
4º	Índia	288	305 (+5,9%)
5º	Benin	250	250 (0%)
6º	Grécia	234	207 (-11,5%)
7º	Mali	266	196 (-12%)

Fonte: USDA – fevereiro/2026.